



Exmo. Senhor
Ministro da Educação, Ciência e Inovação
Professor Doutor Fernando Alexandre

N/REF. 52/FNE/2026 – Porto, 16 de março de 2026

Assunto: Urgente clarificação sobre a abertura do concurso de vinculação dos Técnicos Especializados para Outras Funções (TEOF)

Senhor Ministro,

Na sequência da decisão aprovada na reunião do Secretariado Nacional da Federação Nacional da Educação (FNE), realizada no passado dia 13 de março de 2026, vem a FNE, por este meio, manifestar a sua profunda preocupação e firme protesto perante a total ausência de informação e de qualquer procedimento concreto relativo à anunciada abertura do concurso de vinculação dos Técnicos Especializados para Outras Funções (TEOF).

Ao longo dos últimos meses, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação tem vindo a afirmar publicamente, por diversas vezes, a intenção de avançar com um processo de vinculação destes profissionais, reconhecendo a situação de precariedade prolongada em que muitos deles se encontram e a necessidade de lhe pôr termo. Essas declarações criaram expectativas legítimas entre trabalhadores que, ano após ano, asseguram funções essenciais nas escolas, frequentemente em regime de contratação sucessiva e sem qualquer perspetiva de estabilidade.

Contudo, apesar dessas sucessivas afirmações públicas, a verdade é que até ao momento não foi divulgada qualquer informação concreta sobre este processo. Não se conhecem orientações, procedimentos, calendário, número de vagas ou qualquer enquadramento que permita aos profissionais compreender de que forma e quando será cumprido o compromisso assumido.

Esta situação é tanto mais incompreensível quanto o ano letivo de 2025/2026 se aproxima rapidamente do final do seu segundo período, mantendo-se um silêncio absoluto por parte do Ministério sobre um processo que foi reiteradamente anunciado como prioritário.

Para a FNE, este cenário é inaceitável. Não é aceitável que se criem expectativas públicas junto de profissionais que vivem há anos em situação de precariedade e que, posteriormente, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação não apresente qualquer desenvolvimento concreto que permita materializar essas promessas.





Importa lembrar que estes Técnicos Especializados desempenham um papel muito relevante no funcionamento das nossas escolas. A manutenção indefinida de vínculos precários, associada agora a um processo de vinculação anunciado, mas inexplicavelmente adiado, constitui um sinal profundamente negativo para estes trabalhadores e para o próprio sistema educativo.

Neste contexto, a FNE exige que o Ministério da Educação, Ciência e Inovação:

- a) esclareça, com carácter de urgência, qual o ponto de situação do processo de vinculação dos Técnicos Especializados para Outras Funções (TEOF);
- b) torne público o calendário e os procedimentos relativos à abertura do respetivo concurso;
- c) cumpra os compromissos assumidos perante estes profissionais e perante o país.

A credibilidade das políticas públicas exige que os compromissos assumidos sejam efetivamente cumpridos. A FNE não aceitará que este processo continue a ser adiado ou remetido para um indefinido futuro.

Os profissionais abrangidos têm direito a respostas claras e a medidas concretas que ponham termo à precariedade que há demasiado tempo marca o seu percurso profissional.

A FNE aguardará, por isso, uma clarificação urgente por parte do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e reserva-se o direito de adotar todas as iniciativas sindicais que considere adequadas caso esta situação de indefinição persista.

Com os melhores cumprimentos,

Pelo Secretariado Nacional



Pedro Barreiros
Secretário-Geral
Federação Nacional da Educação
www.fne.pt

